



Simonsen: indexação vem aí



Zélia: "Sobre isso, não falo"

Simonsen propõe MP para impedir o choque

O ex-ministro da Fazenda, Mário Henrique Simonsen, sugeriu ontem que o presidente Fernando Collor edite uma medida provisória (MP), garantindo que o governo não mais fará choques econômicos. Esta medida, associada ao retorno da indexação da economia — incluindo preços e salários —, na opinião dele, afastará o risco da desorganização plena dos agentes econômicos e da hiperinflação, em curto prazo. "Com a inflação atual, a indexação acontecerá por bem ou por mal", enfatizou. A reindexação também foi defendida pelo ex-ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, para quem o governo não tem outra saída no atual momento.

Os ex-ministros Simonsen e Mailson da Nóbrega defenderam a reindexação da economia durante o Fórum Merquior — uma homenagem ao ensaísta, filósofo e ex-embaixador do Brasil junto à Unesco (Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura), José Guilherme Merquior, falecido no ano passado. Durante o foro realizado no Senado, Simonsen disse que a edição de uma medida legal afastando o risco de novos choques é necessária, porque a sociedade já está traumatizada com os cinco congelamentos de preços decretados nos últimos seis anos. Reconheceu, contudo, que esta é uma decisão difícil de ser tomada pelo presidente Collor. "O governo pode ficar com receio de descartar a ideia porque, afinal, ela acaba sendo sempre uma bala na agulha", observou.

Outra participante ilustre do seminário, a ex-ministra Zélia Cardoso de Mello, recusou-se a comen-

tar o assunto. "Sobre isso não falo", afirmou.

Na opinião de Simonsen — desfeita a expectativa inflacionária causada pelo temor de pacotes — o governo conseguirá implementar as medidas de austeridade fiscal e monetária que pretende, facilitando um acordo sobre a dívida externa com a comunidade financeira internacional. Ressaltou que o País ainda enfrentará momentos difíceis com inflação alta, mas que já na metade de 1992 os índices começarão a cair, permitindo uma retomada gradual do crescimento econômico.

O ex-ministro Mailson da Nóbrega, por sua vez, acredita que a crise é política e não haverá estabilização econômica enquanto essa questão não for resolvida. "Podem surgir todas as sugestões, do Plano K ao livro Z, nenhum dará resultado", alertou. Para Mailson, a instabilidade do momento atual é igual à vivida por ele no seu último ano de mandato, com uma diferença: "Em 89, sabíamos as datas e qual o fato político (eleições presidenciais) que iria reverter a perspectiva de hiperinflação", observou.

O ex-ministro da Fazenda, Mário Henrique Simonsen, considera acertada a decisão do governo de estudar a reindexação da economia, pois é verdade que a indexação trará de volta a inércia inflacionária, mas sem ela a situação se tornará explosiva", ponderou. "Na falta de um ponto de referência, as pessoas estão indexando os preços pela expectativa de inflação, que é sempre crescente e poderá provocar um novo choque econômico", disse o ex-ministro.

* 7 NOV 1991